

11753 - Oficinas sobre uso de sementes crioulas – Incentivo para produção Agroecológica na região do Agreste Meridional de Pernambuco

Workshops on the use of seed Landraces – incentive for qualification in production in the region of Southern of Pernambuco

Albedson Miranda Palácio Filho¹; ARAÚJO, Deivid Vinicius de²; CAMPOS, Gessyka Pollyana de Araujo³; BORGES, Jonas de Melo⁴; ANDRADE, Luciano Pires de⁵

1-Graduando do curso de Agronomia da UFRPE – UAG. E-mail: albedsonpalacio@agronomo.eng.com

2-Graduando do curso de Zootecnia da UFRPE – UAG, deividvyni@hotmail.com.

3-Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE – UAG. E-mail: gessykapollyana@hotmail.com

4-Graduando do curso de Medicina Veterinária da UFRPE – UAG.

E-mail:jonas_borges1@hotmail.com

5- Professor Orientador UFRPE - UAG. Email: lucianoandrade@uag.ufrpe.br

Endereço: Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Unidade Acadêmica de Garanhuns /UAG: Av. Bom Pastor, S/N, Bairro Boa Vista, Garanhuns-PE, CEP 55290-901.

Resumo: Este relato tem como objetivo comprovar os benefícios obtidos a partir do uso de sementes crioulas. Através de um estudo sobre produção agroecológica tornou-se possível a comprovação de que a produção realizada com sementes crioulas é mais satisfatória nos aspectos econômicos, cultural e socioambiental do que as sementes utilizadas para cultivo convencional. A utilização tradicional das sementes crioulas é de essencial importância para pequenos agricultores familiares, pois desempenha um papel social, cultural e econômico de grande relevância para os mesmos. Este presente relato de experiência busca levar aos agricultores conhecimento a cerca do benefício do cultivo e a produção com sementes crioulas se comparadas com as sementes beneficiadas quimicamente. Os agricultores familiares ainda mantêm a prática de cultivo com sementes compradas excluindo a prática de produção com sementes crioulas. Vale ressaltar que é possível manter uma boa produção que dispense o uso de insumos químicos presentes nas sementes comercializadas, para que isso aconteça é necessário levar esse conhecimento aos agricultores familiares.

Palavras -Chave: sementes crioulas, cultivo, boa produção.

Abstract *This report aims to demonstrate the benefits obtained from the use of native seeds. Through a study on agro-ecological production became possible to prove that the production made with native seeds is more satisfactory in the economic, cultural and socio-environmental than conventional seeds used for cultivation. The traditional use of native seeds is of essential importance for small farmers because it plays a social, cultural and economic role of great importance to them. This experience report seeks to bring knowledge to farmers about the benefits of cultivation and production with native seeds compared with chemically processed seeds. The farmers still maintain the practice*

of excluding purchased crop seed production practice with native seeds. It is worth mentioning that it is possible maintain a good production that dispenses with the use of chemicals present in commercial seed, to it happens it is needed to share this knowledge with farmers.

Key Words: *native seeds, cultivation, good production*

Contexto

Esta experiência surgiu a partir da realização da oficina “Sementes crioulas - beneficiamento e armazenamento, alternativa para pequenos agricultores familiares” por alunos do projeto de extensão “Agricultura familiar e Sistemas Agroflorestais – implantação de áreas experimentais de Sistemas Agroflorestais (saf’s) produção em pequenas propriedades familiares no Agreste Meridional de Pernambuco” da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE/UAG). Foi possível observar a carência de informação sobre o assunto entre os participantes e a funcionalidade da oficina ministrada quanto à da informação oferecida. À respeito de sementes crioulas Diegues (2001) fala que sementes crioulas são “sementes que não sofreram nenhum tipo de modificação genética por vias e técnicas de melhoramento, essas práticas de manejo foram desenvolvidas por “nossos descendentes”, comunidades tradicionais como povos indígenas, os negros que edificaram os quilombolas, ribeirinhos e caboclos e muitas outras comunidades”. Tendo em vista a grande dimensão continental do Brasil é possível observar as diferenças extremas de condições climáticas de região para região. A desigualdade está presente em diversos contextos e um exemplo disso é a má distribuição de terra no que se refere às relações econômicas do norte para o sul do país. Essa centralização de terra são conseqüências de questões históricas que refletem em nossos dias.

Nesse aspecto, as sementes crioulas surgem como forma de auxílio para pequenos agricultores familiares em suas produções sustentáveis de subsistência, possibilitando aos mesmos uma produção autônoma na qual o excedente poderá ser vendido retornando para o produtor como renda oferecendo ao produtor uma melhor qualidade de vida.

Segundo Maria García (2004), apresenta-se à grande biodiversidade várias realidades sociais, econômicas, culturais e ambientais. Considerando que no país há muitas diferenças entre as regiões, levando em conta os aspectos de: “... clima temperado e subtropical, uma das regiões mais ricas, onde grande parte dos agricultores familiares descende dos imigrantes europeus que vieram no século XIX, trazendo suas sementes na bagagem; e o nordeste, em que se convive com diferentes ecossistemas, o litoral com estações chuvosas e secas bem definidas e o interior com o duro clima semi-árido, mas, sobretudo uma região castigada pela monocultura secular da cana-de-açúcar em grandes latifúndios. Em cada contexto regional a semente crioula assume uma dimensão diferente. Enquanto no sul do país a sua produção representa autonomia e resgate da tradição, no

nordeste ela é, sobretudo, uma questão de sobrevivência.”

A partir disso, é possível afirmar que as sementes crioulas são as sementes que melhor se adaptam às diversas condições ambientais, as mesmas passaram por uma forte seleção natural na qual, os indivíduos mais vigorosos conseguem ser propagados e se expressar fortemente em gerações futuras. A semente crioula oferece mais um benefício ao agricultor, pois as mesmas podem ser armazenadas para serem reutilizadas nas safras posteriores, tornando desnecessário ao produtor a aquisição de sementes comercializadas tendo em vista que essas sementes são perecíveis tornando impossível o seu armazenamento por mais de um ano.

Outro fato de grande importância relacionado ao cultivo com sementes crioulas é a diversidade. Conforme Gorgen (2004), o Brasil é grande e diverso, os camponeses são muitos e tem, na diversidade, uma de suas riquezas. Território, práticas sociais, ambiente e cultura formam uma estrutura importante que define bem o campesinato que faz e produz de tudo das mais diversas formas e nos mais diferentes locais.

Segundo Ronzelli Júnior (1949), o método de melhoramento por meio da seleção massal é fundamentado apenas no fenótipo dos indivíduos, ou seja, não são feitos os testes de progênie. É método eficiente para caracteres qualitativos e de alta herdabilidade.

Para levar esse conhecimento aos agricultores, esse trabalho foi desenvolvido com crianças filhos de produtores em escolas rurais, promovendo uma conscientização acerca dos benefícios da utilização das sementes crioulas.

Descrição da Experiência

Com o intuito de promover a educação ambiental e o aproveitamento ideal dos recursos finitos do nosso planeta, alunos da UFRPE-UAG do projeto Agricultura familiar e Sistemas Agroflorestais – implantação de áreas experimentais de Sistemas Agroflorestais (saf's) produção em pequenas propriedades familiares no Agreste Meridional de Pernambuco montaram um trabalho de intervenção sobre: Sementes crioulas - beneficiamento e armazenamento, alternativa para pequenos agricultores familiares. Este projeto teve como público alvo estudantes do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental do Colégio Municipal Doutor Antenor Alves Pedrosa na cidade de Correntes-PE, e também alguns agricultores do município de Angelim-PE. Esta abordagem foi feita por meio de oficinas em que os estudantes da universidade dividiram-se e levaram propostas de fácil compreensão e aplicação por fazerem parte do dia a dia daquelas pessoas. Inicialmente houve uma explanação oral sobre sementes e suas características morfológicas para então entrar na temática da oficina “Produção de banco de sementes crioulas” promovendo uma discussão a respeito do assunto permitindo uma interação.

As explicações foram feitas através de posters, vídeos, slides e fotos os quais foram suportes didáticos de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem da oficina. A partir dos comentários realizados tanto pelos estudantes como pelos agricultores foi possível perceber a compreensão e o conhecimento prévio acerca do manejo com as sementes convencionais e a conscientização a respeito dos benefícios oferecidos pelas sementes crioulas.

Resultados e Discussão

A oficina de “sementes crioulas - beneficiamento e armazenamento, alternativa para pequenos agricultores familiares” teve a proposta de uma alternativa que possibilitaria a diminuição dos custos e na conservação de semente, explicando como devem ser trabalhadas, evitando perdas do patrimônio genético das espécies crioulas.

Nesse trabalho observou-se que a maioria dos participantes tinham uma visão restrita a respeito da utilização de sementes crioulas, pois as inutilizavam e as perdiam tornando-se dependentes das sementes beneficiadas quimicamente disponibilizadas pelo governo ou ONG's ocasionando uma certa dependência para o agricultor. O agricultor por sua vez não tem um manejo adequado para essa semente, o que ocasiona quedas na produção de sua lavoura. Um dos pontos relevantes da discussão foi a comparação da semente crioula com a semente melhorada geneticamente, foi mostrado a importância cultural das sementes e destacado o desempenho da semente crioula, visto que esta adaptada-se às condições da região, por um processo de seleção natural realizado pelos agricultores empiricamente.

A proposta de uma retomada do uso das sementes crioulas foi acompanhada por uma proposta ainda maior da produção agroecológica, que perpassa a utilização das sementes da região, o que envolve um conceito amplo de organização e produção sustentável, impossível do ponto de vista de uma semente beneficiada que não produz no futuro sementes que possam ser plantadas. Na discussão foi mostrado o papel econômico, social e cultural desempenhado pelas sementes, visto que é um organismo que possibilita o sustento das famílias, garante segurança alimentar, oferece um alimento de boa qualidade e permanece na família por longas gerações, proporciona também um sustento duradouro tornando para algumas famílias um objeto de cuidado especial no seio da família.

Foi também tratado com destaque a criação de banco de sementes coletivo por possibilitar um armazenamento de grande quantidade de semente, oferecendo maior segurança ao produtor e possibilidade de armazenar sementes de qualidade para futura geração adaptada às condições da região.

Por fim, é de suma importância que haja atenção direcionada a essas sementes evitando

que as mesmas desapareçam das áreas agrícolas, pois estas possibilitam uma produção sustentável, visto que estão disponíveis ao longo de gerações e proporcionam maior resistência quando comparadas com as sementes melhoradas geneticamente.

Agradecimentos

À Deus, sem Ele nada seria.

Ao orientador, Luciano Pires de Andrade pelo incentivo e apoio constante em minhas atividades acadêmicas.

Ao grupo do projeto extensão “Agricultura familiar e Sistemas Agroflorestais – implantação de áreas experimentais de Sistemas Agroflorestais o qual faço parte pela parceria e auxílio.

Ao órgão CNPq pelos recursos disponibilizados.

Bibliografia Citada

GARCÍA, María Carrascosa. **Experiências brasileiras com sementes crioulas**. 2004-05-21 15:42. <http://www.biotech.indymedia.org>. Acessado em: 06.11.2006.

GÖRGEM, S. A. (Org.). **Os novos desafios da agricultura camponesa**. [S.l.]: [s.n.], 2004. 84 p.

Ronzelli Júnior, Pedro, 1949- **Melhoramento genético de plantas** / Pedro Ronzelli Júnior, - Curitiba: P. Ronzelli Júnior, 1996. 219.: il., grafs.

DIEGUES, Antonio Carlos e ARRUDA, Rinaldo S.V. (organizado). **SABERES tradicionais e biodiversidade no Brasil** - Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001.